
| | |
|------------------|--|
| TÍTULO | Análise da cobertura vegetal em três áreas de topografia distinta na Praia do Perú, Cabo Frio, RJ |
| AUTOR(ES) | Sandra Zorat Cordeiro |
| RESUMO | <p>O presente trabalho busca possíveis relações entre a distribuição de cobertura vegetal e a topografia em uma região de dunas da Praia do Perú, no município de Cabo Frio, RJ. Para isso, três áreas denominadas B, C e D, cobertas por vegetação herbácea, apresentando relevos distintos e, respectivamente, 40, 100 e 150 m de largura, foram amostradas através do método de parcelas, lançadas em linhas perpendiculares à linha da praia. Em cada parcela estimou-se visualmente os percentuais de área nua, área com detritos e cobertura de cada espécie encontrada. Cada uma destas linhas também teve seu perfil topográfico traçado com auxílio de clinômetro. Foram calculados os parâmetros de frequência absoluta, frequência relativa, dominância absoluta, dominância relativa e valor de importância de cada espécie, sendo que as mais importantes de cada uma das áreas tiveram sua distribuição analisada ao longo dos perfis topográficos divididos em classes de distância em relação à praia; essa mesma divisão foi utilizada, em cada área, para análise de variação do percentual de área nua, área com detritos e área coberta por vegetação. Para a verificação da distribuição da cobertura vegetal em relação à topografia, foi feita, apenas para as áreas B e C, uma análise de agrupamento através do método de Ward, utilizando-se a distância de Manhattan. Essa análise agrupou as parcelas com características semelhantes em grupos que foram confrontados com a topografia observada. (A área D não foi submetida a esta análise uma vez que sofreu destruição parcial após uma forte ressaca provocada por maré de sizígia durante o período de amostragem e coleta de dados). Para a área B foi feito um teste de aleatorização, buscando verificar semelhança na composição e estrutura da vegetação em zonas com alta similaridade topográfica. Ainda determinou-se o Índice de Similaridade de Sørensen (IS) entre as áreas B, C e D e entre a Praia do Perú e outras do litoral brasileiro em áreas de restinga. As áreas B, C e D apresentaram 17, 24 e 27 espécies respectivamente, sendo que B apresentou 14 espécies comuns com C e 12 comuns com D. Já C e D apresentaram 17 espécies comuns entre si. Os valores de IS obtidos revelam que, em uma mesma região, embora a composição florística seja variada, parece obedecer a uma ocupação contínua, e não com intervalos. Em todas as três áreas, <i>Paspalum maritimum</i> Trim (Poaceae) foi a espécie com maior valor de importância, tendo destaque ainda <i>Ipomoea pes-caprae</i> (L.) Sweet e <i>Ipomoea imperati</i> (Vahl.) Griseb (Convolvulaceae) na área B, <i>Panicum ramosum</i> (Beauv.) Spreng. (Poaceae) e <i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth (Poaceae) na área C e <i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Kuntze (Poaceae) e <i>Fimbristylis spathacea</i> Roth. (Cyperaceae) na área D. Todas as espécies apresentaram variação no percentual de cobertura ao longo dos perfis, independente da topografia associada. Os percentuais de área nua, área com detritos e cobertura vegetal ao longo dos perfis também variaram dentro de cada área, sendo observados decréscimo de área nua e aumento da cobertura vegetal e detritos conforme ocorria afastamento do mar. A análise de agrupamento das áreas B e</p> |

C formou grupos distintos unindo parcelas semelhantes na composição e cobertura de espécies, detritos e área nua. As parcelas que formam um mesmo grupo não apresentaram ocorrência preferencial por nenhuma região topográfica (active, declive, crista ou depressão) apresentada pelos perfis, no entanto, para a área B, detectou-se que a estrutura e composição da vegetação são bastante semelhantes em zonas topograficamente similares. Esses resultados sugerem que a estruturada cobertura vegetal é influenciada pela ação conjunta de outros fatores além da topografia e distância do mar.

PALAVRAS-CHAVE fitossociologia, dunas, restinga, comunidades vegetais, topografia

PROGRAMA/CURSO Programa de Pós Graduação em Ecologia - Mestrado

ÁREA Ciências Biológicas

INSTITUIÇÃO UFRJ

URL

CONCLUSÃO 1998

PRODUÇÃO ACADÊMICA <https://www.scielo.br/pdf/abb/v19n4/a03v19n4.pdf>